

UMA VISÃO ALTERNATIVA DE DEMOCRACIA: A NOÇÃO DE DEMODIVERSIDADE NA OBRA DE BOAVENTURA SANTOS.

Lara Camila Lopes de Souza^{1*}, Marcos Antônio da Silva¹

1. UFGD;

* Autor para contato: camila.lara0104@gmail.com

Este trabalho discute a noção de demodiversidade presente na obra de Boaventura de Souza Santos, ao estudarmos sua crítica à visão hegemônica de democracia e a construção de uma visão diversa e abrangente de democracia e as diversas experiências ao redor do planeta. Neste sentido, Boaventura Santos nos traz os conceitos de norte e sul democráticos e as diferentes formas de democracia pelo mundo. A partir daqui se estabelece nosso objetivo, de analisar a diversidade e a importância da demodiversidade e os elementos políticos e sociais a ela relacionados, a partir da análise bibliográfica dos trabalhos do autor e críticos. Desta forma, apontamos sua análise sobre os diversos modelos de democracia, criados pelos norte e sul globais, que podem ser explicados como o sul sendo os países recentemente democratizados e com experiências incipientes, já que passaram por uma onda de redemocratização após longos períodos ditatoriais. Já os países do norte seriam nações com maior experiência democrática e, que, embora apresentem limitações relacionadas à prática e a representação política, procuram impor modelos de democracia. Mas afinal o que seria em si a demodiversidade e contra qual ideia de democracia ela estaria se opõe, demodiversidade (termo criado por Boaventura) é unicamente a ideia de uma democracia diversa e não uniforme já que não segue nenhum padrão democrático eurocêntrico e é justamente contra esse padrão que ela surge, se levantando contra as epistemologias impostas pelo norte pois estas não condizem com as reais situações do sul que necessita de uma democracia que se molde à sua realidade em cada país. Ao adentrar nas escritas do autor nos deparamos com a sua ideia de que apesar do suposto “ padrão” democrático que idealizamos, a democracia deve ser ajustada à realidade de cada sociedade onde é aplicada, daí emerge a noção de demodiversidade, relacionada ao desenvolvimento da democracia participativa. Como moradores de um país pertencente ao sul democrático, é de extrema importância percebermos

o quanto a demodiversidade é fundamental para se ajustar às regras democráticas e aos reais problemas de suas populações, gerando políticas inclusivas, participativas e mais amplas que possam gerar bem-estar coletivo. É perceptível a importância de tornar a demodiversidade algo real em países do sul que são os mais fragilizados e precisam urgentemente regularizar suas leis que garantem direitos das minorias.

Agradecimento: Agradecemos ao CNPq e a Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP) da UFGD pela bolsa, através do programa de iniciação científica (PIBIC), que possibilitou o desenvolvimento desta pesquisa.